

# Secretaria define metas

De acordo com a secretária de Educação, Maria Helena Guimarães de Castro, as falhas no sistema de ensino também têm raízes no descompasso que ocorre em relação à oferta de vagas entre as cidades do Distrito Federal. A secretária exemplifica essa situação citando a diferença entre o Plano Piloto (Asas Sul e Norte, Cruzeiro, Sudoeste e Lagos) e São Sebastião. Enquanto o primeiro conta com 107 escolas para 39.336 alunos, São Sebastião dispõe apenas de 19 unidades para 20.840 estudantes. Segundo Maria Helena, se no Plano Piloto temos turmas com apenas 28 alunos, em São Sebastião as salas são obrigadas a comportar de 45 a 48 estudantes.

Diante desse quadro, o GDF prepara medidas de curto e médio prazo. Uma das metas é diminuir a taxa de repetência média de 30% para 18,7%, que é o índice nacional. No plano estrutural, serão construídos novos centros de ensino e reformadas antigas unidades. Atualmente, 17 projetos já estão em andamento.

Além de mais turmas, a secretaria planeja remanejar alunos. No caso dos estudantes adultos no Ensino Médio, por exemplo, o GDF quer incentivá-los a estudar no período noturno. Com isso, será possível disponibilizar mais salas para as crianças durante o dia.